

O filósofo, o Monge e o Cientista

Paulo Esdras

Não sabia que horas eram e nem onde estava. Sabia que era um sonho - só podia ser um sonho. Algumas brumas deitavam sobre a grama e estava com medo de caminhar e cair num buraco ou tropeçar em algum galho.

Mas eu tinha que avançar, não sabia o porquê, mas era empurrado para frente por forças misteriosas. Algumas vezes pisei num buraco e, ao cair, pude ver abaixo da neblina rasteira. Apesar

Uma matilha passava próximo dali. Pareciam seguir uma fêmea no cio. Eram uns oito cães também querendo avançar devido a forças que não compreendiam... e nem poderiam compreender, pois eram animais. Mas eu também caminhava sem saber ao certo... não sabia se queria progredir, independente para onde o caminho me levasse. Os animais seguiam aquele ritual gera

Vejo a cortina branca abrir-se para um vale belíssimo, com pássaros, um rio cristalino e uma mata verde inacreditável. Coisa de Deus. Uma bela obra de arte que transmite paz, beleza e majestade. É óbvio que isso não surgiu do nada. Algo tão belo e perfeito não pode ser acaso, da sorte. O Homem, mesmo com muitas vezes de irracionalidades, possui o aparelho mais complexo da natureza. Um ser inteligente, que raciocina, que transmite cultura... Uma criação inteligente só pode ter surgido de Algo com inteligência. Isto está além de qualquer religião, é algo lógico. Os Homens, como defesa às incertezas do caminho nebuloso, criam sistemas dogmáticos para terem certeza. Fundamentados, talvez conscientemente, na lógica da Criação divina.

Descendo até o vale vejo um animal que seria impossível de ver solto na natureza em meu

país: uma girafa comendo brotos das copas das árvores. Tanto alimento no chão e ela se esforça a comer sempre do alto. Uma força instintiva ancestral. Lembrei-me da teoria da evolução das espécies de Darwin.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-filosofo-o-monge-e-o-cientista>